

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 1,6% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 7,0%, enquanto no acumulado de janeiro a novembro, ocorreu um crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa caiu 8,6% em relação no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 14,1% com base no mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 6,0% com base em novembro de 2019, acumulando uma queda de 7,0% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em novembro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 33,1%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 23,6%; fabricação de produtos de minerais não-metálicos com crescimento de 7,4%; fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 6,5% e fabricação de produtos de borracha e materiais plástico com crescimento de 5,8% no mês.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 24,3%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com queda de 18,3%; fabricação de coque, de outros derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 15,7%; impressão e reprodução de

gravações com queda de 11,3 e fabricação de produtos alimentícios com queda de 9,6% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2020

<b><i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i></b>	<b><i>novembro 2020/2019</i></b>	<b><i>Acumulado ano</i></b>
Indústria Geral	-7,0	0,5
Indústria Extrativa	-8,6	14,1
Industria de Transformação	-6,0	-7,0
fabricação de produtos farmacêuticos	33,1	22,8
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	23,6	-7,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7,4	1,9
Fabricação de produtos químicos	6,5	-3,1
Fabricação de produtos de borracha	5,8	-11,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-24,3	10,9
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-18,3	-14,0
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	-15,7	-4,3
Impressão e reprodução de gravações	-11,3	-13,2
fabricação de produtos alimentícios	-9,6	-19,0

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 4,2% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 6,5% e um crescimento acumulado no ano de 1,4% com base no mesmo período do ano passado.

## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços cresceu 1,3% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi

verificado uma queda de 7,9% e no acumulado do ano uma retração de 7,5% em relação no mesmo período do ano passado.

#### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 67,5 milhões de barris de petróleo em dezembro, volume maior 4,81% em relação ao mês anterior e menor 11,1% em relação a produção do mesmo mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2020.



**Figura 1:** Produção de petróleo no mês de dezembro no estado do Rio (barris).

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de dezembro do pós-sal no país somou 909 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 1.817 mil de barris dia, ou seja, a relação é de 66,7% no pré-sal e 33,3% no pós-sal em relação a produção total no país.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$469.616.001,52 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de dezembro, acumulando R\$5.182.658.215,44 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 23,32% e 22,87% são provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de novembro, ocorreu um crescimento de 5,71% e em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 12,20%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$69,2 milhões no mês, acumulando R\$762,8 milhões no ano, Saquarema com R\$49,0 milhões no mês e R\$455,8 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$40,7 milhões em outubro e R\$484,7 milhões no ano.

A região Norte Fluminense, beneficiária dos royalties de petróleo da Bacia de Campos, viu a sua participação declinar fortemente de 41,33% das indenizações pagas aos municípios do estado em 2014 para 22,87% em 2020. Já na relação proporcional com o total da indenização distribuída para os municípios do país, a retração foi de 22,22% para 14,78% no mesmo período.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

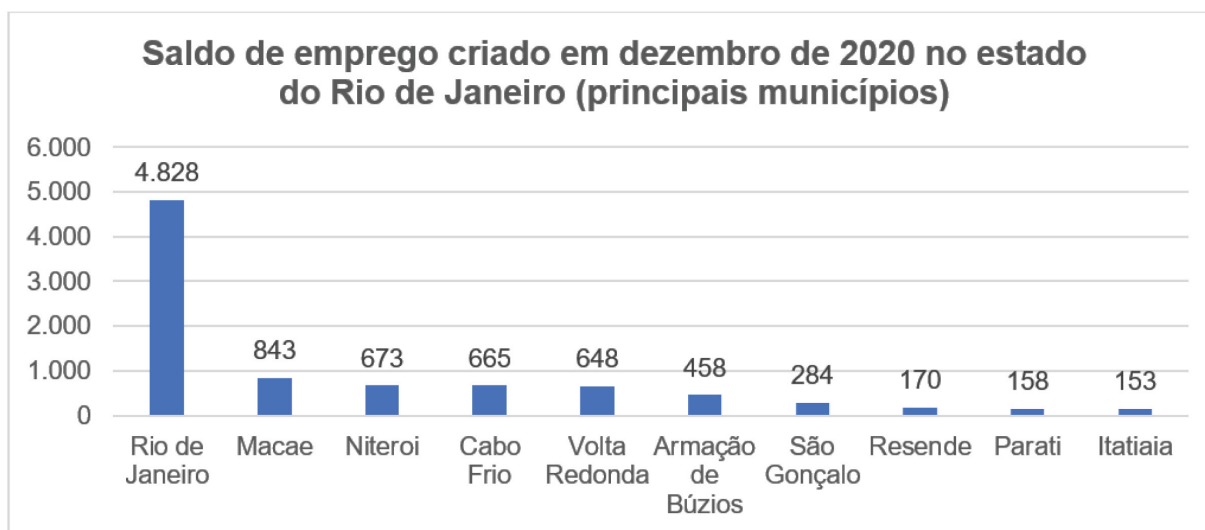
O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$22.488,6 milhões no período de janeiro a dezembro de 2020, valor menor 21,5% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$24.784,9 milhões com crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$2.296,3 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios

com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 41% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 9,2% em obras de ferro ou aço; 6,4% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc. e 5,0% em instalações e equipamentos de engenharia civil.

## 7. EMPREGO

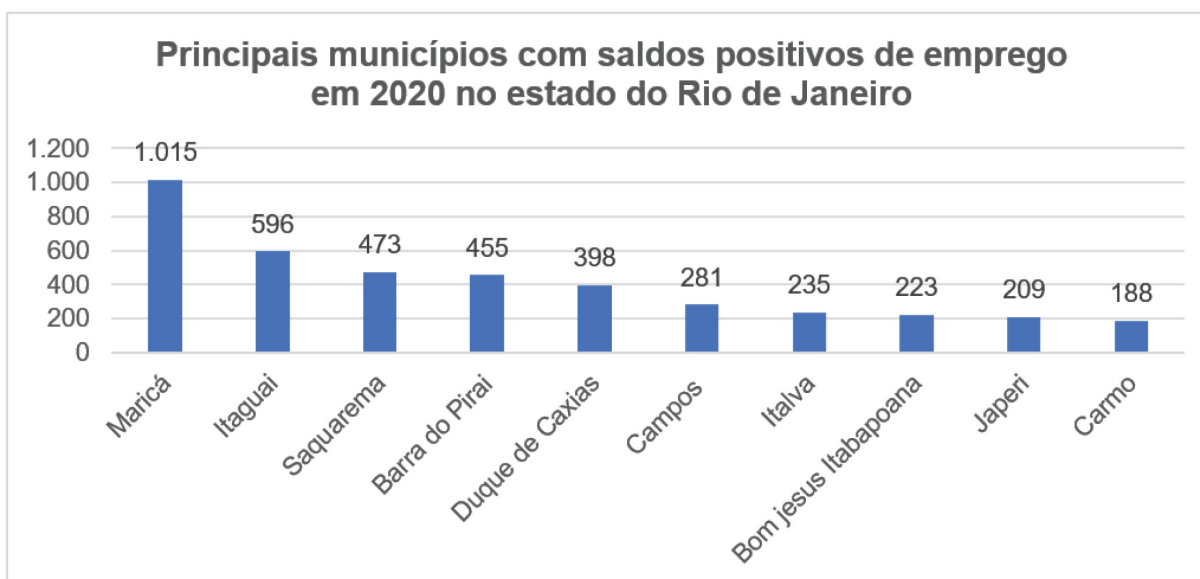
O estado do Rio de Janeiro gerou 6.977 novas vagas de emprego formal em dezembro, com participação relevante do comércio que gerou 7.400 vagas ou 106,1% do total no mês. O setor de serviços gerou 2.333 vagas, ou 33,44% e a construção civil eliminou 2.254 vagas no mês. A figura 02 a seguir apresenta os principais municípios com os saldos mais elevados no mês.



**Figura 2:** Saldo de emprego em dezembro no estado do Rio de Janeiro

**Fonte:** CAGED-MTE.

No acumulado de janeiro a dezembro, o estado eliminou 127.155 vagas de emprego e a capital foi responsável pela eliminação de 72,9% do saldo total do ano. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



**Figura 3:** Principais municípios geradores de emprego em 2020 no estado do Rio de Janeiro.

**Fonte:** CAGED-MTE.

A distribuição setorial do emprego no estado do Rio de Janeiro é apresentada na tabela 02 a seguir.

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420
agosto	5.645	2.120	-732	2.901	-230
setembro	8.901	4.386	163	1.849	-156
outubro	16.271	7.559	3.875	1.707	24
novembro	32.673	17.542	12.962	891	-1.117
dezembro	4.828	4.007	2.227	-1.549	-1

**Fonte:** MTE.

Podemos observar que o setor de comércio se mostrou mais dinâmico nos últimos quatro meses, quase que dobrando a cada mês, com exceção de dezembro. A indústria e o setor de serviços tiveram uma boa contribuição para esse fato. Inversamente, o setor agropecuário que contribuiu na fase mais aguda da crise, esfriou nos últimos meses do ano em função do fim da safra da cana-de-açúcar.

Os dados apresentados nessa seção, mostram a urgente necessidade da interiorização do emprego, a qual deve ser pensada, estrategicamente, através de ações endógenas. As regiões precisam planejar a formação de novos negócios, além da modernização dos atuais, sempre com foco no conhecimento. Vantagens comparativas regionais precisam ser transformadas em vantagens competitivas.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o quinto bimestre de 2020.

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a outubro)

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>49.112.176.440</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>48.983.800.646</b>	
Receitas tributárias	28.320.173.505	57,82
Receita Patrimonial	9.133.690.975	18,64
Transferências Correntes	7.861.517.532	16,05
Outras receitas correntes	1.263.332.093	2,58
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>3.606.691.141</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>52.718.867.581</b>	

<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>45.435.997.298</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>44.560.560.215</b>	
Pessoal e encargos	32.174.543.584	65,68
Juros e encargos	258.300.558	0,53
Outras despesas correntes	12.127.716.073	24,76
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>875.437.083</b>	
Investimento	494.540.605	1,01
Amortização de dívidas	371.796.478	0,76
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>3.629.535.646</b>	
<b>Sub total</b>	<b>49.065.532.944</b>	
<b>Superávit</b>	<b>3.646.652.677</b>	<b>7,44</b>
<b>Total despesas</b>	<b>52.718.867.581</b>	

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$49,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2020. As receitas tributárias somaram R\$28,3 bilhões, equivalentes a 57,82% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$9,1 bilhões ou 18,64% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$7,9 bilhões, equivalentes a 16,5% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 44,6 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 32,2 bilhões, correspondentes a 65,68% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$12,1 bilhões ou 24,76% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 90,97% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento das receitas correntes tende a diminuir a capacidade de investimento público. Nesse período o valor investido foi de R\$494,5 milhões, equivalentes a 1,01% das receitas correntes realizadas no ano.



Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do período de janeiro a outubro desse ano, apresentaram um crescimento nominal de 0,36% em relação as receitas do mesmo período do ano passado.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
janeiro de 2021